

CONSELHO DE MORADORES DA BORDA DO CAMPO

RELATÓRIO E CONTAS
DO EXERCÍCIO
DE 2018

CONSELHO DE MORADORES DA BORDA DO CAMPO

Nº Contrib.

500925860

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	767.317,66	816.970,78
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	12	3.940,02	2.886,75
Créditos a receber		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		771.257,68	819.837,53
Ativo corrente			
Inventários	13	2.119,64	2.257,68
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	14	34.457,76	35.209,48
Estado e outros entes públicos	15	730,75	3.034,71
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Acionistas/sócios	16	14.412,00	13.590,00
Outros créditos a receber	17	19.328,16	23.451,35
Diferimentos	18	1.510,88	2.360,95
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	19	235.851,45	193.602,23
		308.410,64	273.506,40
Total do Ativo		1.079.668,32	1.093.343,93
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social	20	764.936,63	763.311,65
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prêmios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de reavaliação		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	20	162.440,28	170.415,01
		927.426,91	933.726,66
Resultado líquido do período	20	693,16	1.674,98
		928.120,07	935.401,64
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total do Capital Próprio		928.120,07	935.401,64
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	21	49.055,98	24.343,19
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	22	18.341,52	17.787,85
Financiamentos obtidos	23	0,00	24.706,42
Outras dívidas a pagar	24	84.030,75	91.104,83
Diferimentos	25	120,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		151.548,25	157.942,29
Total do Passivo		151.548,25	157.942,29
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.079.668,32	1.093.343,93

A Direção

Jose da Silva Rato

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

CONSELHO DE MORADORES DA BORDA DO CAMPO

Nº Contrib. 500925860

Unidade Monetária: EURO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018	2017
Vendas e serviços prestados	1	671.016,72	682.213,75
Subsídios à exploração	2	403.553,80	405.157,92
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-142.548,91	-156.095,69
Fornecimentos e serviços externos	4	-175.912,03	-197.313,50
Gastos com o pessoal	5	-705.703,54	-687.170,76
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6	18.409,80	19.610,35
Outros gastos	7	-572,36	-343,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68.243,48	66.058,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-69.019,56	-65.595,27
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-776,08	463,02
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.636,83	1.752,73
Juros e gastos similares suportados	10	-167,59	-540,77
Resultado antes de impostos		693,16	1.674,98
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		693,16	1.674,98

A Direção

José da Silva Rato

O Contabilista Certificado

Notas às Demonstrações Financeiras

BASES DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Conselho de Moradores da Borda do Campo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social formada em 01-03-1990, com sede em Rua 19 de Setembro, 12 - 3090-811 Borda do Campo.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas - no pressuposto da continuidade das operações - a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1. Reconhecimento de Vendas e Serviços Prestados

As Vendas e Serviços Prestados são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

As vendas e serviços prestados são apresentadas líquidas de devoluções e de descontos comerciais, caso os haja.

Foram aplicadas as definições e os critérios da NCRF 20.

3.2. Leasing

Tal como preceituado na NCRF 9, os ativos tangíveis adquiridos em regime de locação financeira são reconhecidos ao custo histórico depreciado. No passivo reconhecem-se os valores atualizados das prestações em dívida às locadoras.

3.3. Custos de empréstimos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

3.4. Impostos sobre os resultados

As estimativas de impostos sobre os lucros reconhecidas na demonstração dos resultados consistem apenas no imposto corrente. Não existem, nos períodos de relato, situações que permitam o apuramento, na estimativa anual, de impostos diferidos, ou o reconhecimento de ativos ou passivos por impostos diferidos. Quando aplicável adoptou-se a NCRF 25.

3.5. Ativos fixos tangíveis

Os edifícios e equipamentos que integram o ativo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7, isto é, pelo custo menos a depreciação e perdas de imparidade acumuladas.

A depreciação dos edifícios e equipamentos é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), com aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição, deduzido do valor residual dos ativos, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Edifícios e obras de modificação 50 anos

Equipamento e ferramentas ligeiras 3 a 8 anos

Equipamento de transporte 4 anos

3.6. Caixa e seus equivalentes

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

São aplicáveis as definições da NCRF 2.

3.7. Inventários

Os inventários estão mostrados em balanço pelo valor mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido de acordo com a revisão que, no fim de cada período de relato, foi efetuada à sua quantia recuperável em face das condições de mercado.

Aplicaram-se as definições e critérios da NCRF 18.



3.8. Clientes e outros créditos a receber

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido, acrescida do IVA e, quando aplicável, de quantias de rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

3.9. Financiamentos obtidos

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efetivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período, nos termos do preceituado na NCRF 10.

3.10. Fornecedores

Estas contas estão reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas. A Direção da empresa entende que as quantias mostradas em balanço não diferem significativamente dos justos valores das respetivas dívidas.

3.11. Investimentos financeiros ativos

Nos casos de investimentos em subsidiárias e associadas, às quais se aplica o método da equivalência patrimonial, as respetivas verbas de financiamentos concedidos não tiveram tratamento de justo valor, dada a sua exclusão do âmbito da NCRF 27

3.12. Outras dívidas a pagar

Às outras dívidas a pagar do passivo corrente, não se procedeu a qualquer ajustamento à quantia assentada, por impossibilidade de mensurar fiavelmente o seu valor atual/descontado, já que não existem pressupostos de prazo, tempestividade e valor de prestações, taxa de juro, que permitissem apurar e atualizar os exfluxos de caixa futuros.

3.13. Uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Direção teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afetam os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os ativos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspetos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efetuadas.

4. NOTAS DISCRIMINATIVAS E EXPLICATIVAS

1-VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	671.016,72	682.213,75
Total	671.016,72	682.213,75

2-SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

	2018	2017
Centro Regional Segurança Social	368.309,85	379.383,71
Instituto Emprego Form.Profissional	9.071,69	7.710,79
Camara Municipal Figueira Da Foz	25.919,54	15.905,44
Outras Entidades	252,72	2.157,98
Total	403.553,80	405.157,92

3-CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

	2018	2017
Existências Iniciais	2.257,68	2.759,75
Compras	142.410,87	155.593,62
Existências Finais	2.119,64	2.257,68
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	142.548,91	156.095,69

4-FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2018	2017
Trabalhos Especializados	8.523,60	10.138,40
Publicidade e Propaganda	86,10	91,02
Vigilância e Segurança	1.824,63	1.676,06
Honorários	22.473,49	15.470,15
Conservação e Reparação	36.908,82	47.429,85
Ferramentas e Utensílios Desq.Rapido	4.753,66	7.673,90
Material de Escritório	1.541,16	2.049,38
Eletricidade	25.813,39	25.179,67
Combustíveis	23.966,75	17.663,67
Água	6.515,33	5.590,91
Gás	4.892,91	16.822,64
Comunicação	2.935,93	2.259,03
Seguros	5.873,47	5.593,11
Contencioso e Notariado	119,15	124,15
Limpeza, Higiene e Conforto	24.746,99	33.006,41
Outros Serviços	4.936,64	6.545,15
Total	175.912,03	197.313,50

5-GASTOS COM PESSOAL

	2018	2017
Remunerações do Pessoal	571.984,49	557.775,50
Encargos sobre Remunerações	125.678,46	120.190,01
Seguro Acid.Trabalho e Doenças Prof.	6.932,89	6.287,73
Gastos de Ação Social	0,00	1.572,02
Outros Gastos com o Pessoal	1.107,70	1.345,50
Total	705.703,54	687.170,76

6-OUTROS RENDIMENTOS

	2018	2017
Rendimentos Suplementares	3.532,00	2.952,50
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00	541,20
Alienação Ativos Tangíveis	0,00	350,00
Sinistros	2.350,98	2.586,52
Imputação De Subsídios Para Investimento	7.974,73	7.974,73
Restituição De Impostos	3.548,96	4.392,56
Benef.de 15% do IVA Suportado	90,70	127,97
Consignação de IRS	912,43	684,87
Total	18.409,80	19.610,35

7-OUTROS GASTOS

	2018	2017
Correcções relativas a períodos anterior	62,58	0,00
Impostos	0,00	209,78
Sinistros	0,00	72,00
Quotizações	300,00	62,00
Total	362,58	343,78

8-GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO

Amortização de Ativos Fixos Tangíveis	2018	2017
Edifícios e Outras Construções	49.668,57	45.832,39
Equipamento Básico	5.957,15	5.957,23
Equipamento Transporte	5.294,78	5.294,78
Amort.Ferramentas e Utensílios	2.102,55	0,00
Equipamento Administrativo	370,08	782,37
Outras Imob.Corpóreas	5.626,43	7.728,50
Total	69.019,56	65.595,27

9-JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

	2018	2017
Juros Obtidos	1.636,83	1.752,73
Total	1.636,83	1.752,73

10-JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

	2018	2017
Juros Suportados	167,59	540,77
Outros Gastos e Perdas Financ.	0,00	0,00
Total	167,59	540,77

11-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	2018	2017
Terrenos E Recursos Naturais	102.837,76	102.837,76
Edifícios E Outras Construções	1.330.441,31	1.322.572,15
Equipamento Básico	190.040,82	178.543,54
Equipamento de Transporte	193.165,89	193.165,89
Equipamento Administrativo	67.998,50	67.998,50
Outras Imob.Corpóreas	259.758,04	259.758,04
Depreciações Acumuladas	-1.376.924,66	-1.307.905,10
Total	767.317,66	816.970,78

12-OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

	2018	2017
FCT	3.940,02	2.866,75
Total	3.940,02	2.866,75

13-INVENTÁRIOS

	2018	2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.119,64	2.257,68
Total	2.119,64	2.257,68

14-CLIENTES

	2018	2017
Utentes - Matric.e mensalidade	34.457,76	35.209,48
Total	34.457,76	35.209,48

15-ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

	2018	2017
Irc-Retenção Na Fonte	730,75	3.034,71
Total	730,75	3.034,71

16-ACIONISTAS/SÓCIOS-FUNDADORES/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

	2018	2017
Quotizações - Sócios Devedores	14.412,00	13.590,00
Total	14.412,00	13.590,00

17-OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	2018	2017
Utentes - Devedores farmácia	7.303,78	1.980,47
Juventude Bordacamp.-Empréstimo	1.000,00	1.000,00
Câmara Municipal Figueira da Foz	10.753,88	20.334,24
Utentes - Fraldas	0,00	136,64
Farmacia - Diferença pagamento renda	220,50	0,00
Barbara Rosa de Oliveira valor pago a mais	50,00	0,00
Total	19.328,16	23.451,35

18-DIFERIMENTOS - Gastos a reconhecer

	2018	2017
Seguros	1.510,88	2.360,95
Total	1.510,88	2.360,95

19-CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2018	2017
Caixa	5.570,40	4.529,51
Depósitos A Ordem	44.281,05	3.072,72
Outros Depósitos Bancários	186.000,00	186.000,00
Total	235.851,45	193.602,23

Nesta divulgação aplica-se a NCRF 2.
O caixa funciona em regime de fundo fixo.

20-CAPITAL PRÓPRIO

	2018	2017
Fundo Social	764.986,63	763.311,65
Outras Reservas	0,00	0,00
Outras Variações No Capital Próprio	162.440,28	170.415,01
Resultado Líquido Do Período	693,16	1.674,98
Total	928.120,07	935.401,64

21-FORNECEDORES

	2018	2017
Fornecedores nacionais	49.055,98	24.343,19
Fornecedores estrangeiros	0,00	0,00
Total	49.055,98	24.343,19

22-ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (PASSIVO)

	2018	2017
Retenção De Imposto S/Rendimento	2.625,83	2.423,75
Contribuições P/Segurança Social	15.715,69	15.354,10
Total	18.341,52	17.787,85

23-FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	2018	2017
Instit.credito e soc.financeiras	0,00	24.706,42
Total	0,00	24.706,42

24-OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

	2018	2017
Fornecedores de investimentos	5.405,98	5.405,98
Credores Por Acréscimos De Gastos	78.624,77	85.698,85
Total	84.030,75	91.104,83

25-DIFERIMENTOS - Rendimentos a reconhecer

	2018	2017
Rendimentos A Reconhecer	120,00	0,00
Total	120,00	0,00

A Direção  O Contabilista Certificado 